

Corte de 50% nos combustíveis

Gasolina a

R\$ 3,28?

O número é uma simulação mecânica da promessa de Rui Costa Pimenta, não um preço observado nem uma previsão.

O que está documentado

“Redução imediata
do preço dos
combustíveis em 50%”

A frase está no programa entregue ao TSE. É promessa eleitoral formal, não projeto de lei, norma vigente ou execução comprovada.

A conta sobre a bomba

R\$ 6,55

média atual

R\$ 3,28

metade

Cálculo: $R\$ 6,55 \times 50\% = R\$ 3,275$ por litro, arredondado para R\$ 3,28.

Simulação de 50 litros

R\$ 327,50

hoje, pela média nacional

R\$ 163,75

com o corte integral

Diferença hipotética: R\$ 163,75 por abastecimento. Isso não é preço efetivo nem estimativa de repasse.

O preço tem várias peças

- **Produto**

gasolina A e 32% de etanol anidro na gasolina C comum

- **Tributos**

PIS, Cofins, Cide e ICMS

- **Logística**

frete, distribuição e despesas operacionais

- **Varejo**

custos e margem de revenda

Encerrar a paridade não resolve tudo

A Petrobras encerrou em 2023 a subordinação obrigatória à paridade de importação. Ainda assim, o programa de 2026 promete o fim da paridade com o dólar.

Desde 2002, os preços são livres do produtor ao posto. Para garantir 50% no varejo, faltam no programa a regra jurídica, o custeio, a compensação, a oferta e o prazo operacional.

Execução em 4 anos

2/10 VERMELHO

Há instrumentos sobre tributos, regulação e estatais, mas falta um mecanismo capaz de reduzir pela metade todo o preço final sem risco fiscal ou de oferta.

Parcelas da nota

Jurídico 1 • Financiamento 0 • Administração 1 • Condições técnicas e econômicas 0 • Cronograma 0

Nota provisória, confiança média.

Avaliação editorial, não probabilidade estatística.